

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

Ata da 55ª Reunião Ordinária – 01/10/2013 – 10hs

CCA/SANASA – Campinas – SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
CATI	Marcus Vinícius Salomon (T)
Instituto de Zootecnia	Karina Batista (T)
Rotary Club Atibaia	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi (T)
SABESP	Almir Aparecido de S. Andrade (T)
SANASA	Ari Augusto Pratti (S)
SANASA	Rafaela de Lima (S)
UNICAMP/FEC	André Munhoz de Argollo Ferrão (S)

(T) - Titular (S) - Suplente (R) – Representante

Entidades Ausentes
ASSEMAE
CENA/USP
DAAE
ICMBio
Instituto Biológico
IPSA
UNESP/FCA
SORIDEMA
USF

Convidados	
Entidade	Representante
SABESP	Marcelo Mik
CETESB	Cíntia Okamura
UNICAMP/FEC	Jorge Luiz Barbarotto Junior

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 27 de Setembro de 2013. **2. Abertura da reunião e Agradecimento:** A abertura da reunião foi realizada às 10:15 horas em sua 2ª chamada pelo Sr. Luiz que agradeceu à SANASA representada pelo Sr. Ari e pela Sr.<sup>a</sup> Rafaela pela cessão do espaço. **3. Apresentação dos convidados:** o Sr. Luiz iniciou sua fala explicando os objetivos da reunião e apresentando os convidados Sr. Marcelo Mik da Superintendência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da SABESP e Sr.<sup>a</sup> Cintia Okamura pesquisadora da CETESB. **4. “Convênio Sabesp – Fapesp”:** Após a apresentação dos convidados o Sr. Luiz passou a palavra ao Sr. Marcelo para que esse procedesse sua apresentação sobre o “Convênio Sabesp – Fapesp”. O Sr. Marcelo deu início a sua apresentação explicando que em maio

de 2009, a Sabesp e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP assinaram um acordo de cooperação para o investimento em projetos de pesquisas científicas e tecnológicas na área de saneamento, dentro do Programa FAPESP de Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), com validade de cinco anos e custo estimado de R\$ 50 milhões, sendo R\$ 25 milhões a serem desembolsados pela FAPESP e outros R\$ 25 milhões pela SABESP. O Sr. Marcelo explicou que o convênio foi criado devido à necessidade da SABESP de se aproximar da ACADEMIA (Universidades e Centros de Pesquisa) para elaboração e desenvolvimento de pesquisas voltadas para a inovação. Desde o início o Sr. Marcelo enfatizou que embora projetos da primeira proposta estejam em desenvolvimento e que já exista uma segunda chamada de projetos em andamento o convênio ainda está construindo sua base e que para que ele seja sólido e eficiente é necessário ampliar o contato com as Universidades, pois a SABESP admite que faça parte de um ciclo que possui várias instituições, mas que a SABESP não é o membro dominante e por isso outras ações também devem ser realizadas por outras instituições do ciclo. O Sr. Marcelo ressaltou que o interesse da SABESP pela pesquisa se deu com base nas investigações iniciais do professor Sergio Salles-Filho do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e Inovação da UNICAMP que realizou o que ele intitulou de “Radiografia da Inovação na Sabesp”. De acordo com o Sr. Marcelo com base nas observações do professor Sérgio a SABESP observou que a INOVAÇÃO estava sendo trazida pelas empresas de máquinas, mas que nem sempre o disponível era adequado, pois muitas vezes tinha-se muita informação sem empregabilidade da mesma. Dentro desse contexto o Sr. Almir comentou que no âmbito do Comitê PCJ, gera-se muita informação (dados) de pontos de monitoramento sejam esses quali e quantitativos e que acredita na necessidade do desenvolvimento de ferramentas (sistemas) para processamento e gerenciamento desse banco de dados. O Sr. Marcelo ressaltou que a SABESP têm muitos problemas e por isso precisa intensificar o diálogo entre a empresa e as instituições de pesquisa. As propostas de demandas de pesquisa são originadas pela Sabesp após consulta às diversas áreas da companhia. Essa tarefa não é fácil uma vez que muitas demandas que deveriam ser puramente desenvolvimento tecnológico acabam sendo demandas de serviço. Como exemplo comentou que certa vez uma área solicitou a compra de um trator. Nesse momento o Sr. Marcus colocou ainda, a dificuldade da pesquisa nesse diálogo, pois há partes da pesquisa que não são contempladas nesses acordos não só com relação à compra de máquinas e implementos mais também e principalmente com relação ao trabalhador braçal já que esses acordos não prevêm a contratação dessa mão-de-obra. O Sr.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

Ata da 55ª Reunião Ordinária – 01/10/2013 – 10hs

CCA/SANASA – Campinas – SP

Marcelo argumentou que a modalidade do acordo prevê bolsas para vários níveis. A Sr.<sup>a</sup> Karina explicou que há gargalos na pesquisa que precisam de maior suporte, e, que realmente muitas vezes há a necessidade da compra, de tratores, pois esses nem sempre estão disponíveis nos Institutos de Pesquisa, e, que no caso de São Paulo, os Institutos estão ficando cada vez mais sem infra-estrutura básica de pesquisa devido à falta de investimentos por parte do governo do estado e que com relação à contratação de bolsistas nem sempre a bolsa disponibilizada é suficiente, pois os Institutos diferentes das Universidades precisam trazer estudantes de outras regiões, e que por isso há necessidade de alojamento e alimentação o que esses acordos não prevêm para bolsistas de iniciação científica e que isso faz com que os estudantes fiquem na sua Instituição de Ensino já que lá possuem a vantagem de poderem realizar suas atividades em janelas entre uma aula e outra e não precisam gastar tempo nem dinheiro com o seu deslocamento. O Sr. Marcelo disse que não tinha conhecimento dessas informações e ressaltou que na SABESP há muito recurso disponível para investimento em pesquisa e que esse recurso é o único que não é cortado das listas de prioridades da SABESP. A verdade é que faltam bons projetos caso houvesse um diálogo maior essa condição seria evitada e o recurso melhor utilizado. Nesse aspecto o Sr. Marcelo elencou alguns projetos que estão sendo realizados dentro desse convênio destacando a importância de alguns com relação a melhor utilização do recurso hídrico a fim de se evitar perdas no sistema. A Sr.<sup>a</sup> Karina então destacou que esses projetos não estariam prevendo o uso do produto final do sistema de tratamento de esgoto, que é o lodo, já que o lodo em muitas estações é um problema e que esse não pode simplesmente descartado no solo, pois esse não resolve tudo. Nesse momento o Sr. ALMIR ressaltou a importância da Comissão CT-ID já que por ser um grupo multidisciplinar tem uma visão diferencial do sistema e que abrange várias áreas do conhecimento e que por isso sugeriria que numa próxima reunião fosse colocada em pauta a necessidade de a Comissão CT-ID fazer uma proposta ao Comitê PCJ de se estabelecer um convênio parecido com esse “SABESP-FAPESP” para o fornecimento de recursos a pesquisa mais que pudesse contemplar também esses gargalos da pesquisa que foram descritos. Ao final da palestra do Sr. Marcelo ele enfatizou que atualmente a SABESP têm ajudado laboratórios de pesquisas e que a demanda da pesquisa têm surgido dentro da própria SABESP ou em conjunto com algumas Universidades que já estão desenvolvendo trabalhos com a própria SABESP. O Sr. Luiz então agradeceu ao Sr. Marcelo pela brilhante explanação, e já convidou para vir mais vezes ao grupo e nesse momento o Sr. Jorge Luiz Barbarotto Junior disse que seria interessante ele vir novamente ao grupo para mostrar quais foram os grupos contemplados na segunda

chamada SABESP – FAPESP e nos informar a respeito da terceira chamada. O Sr. Luiz então passou a palavra aos membros da CT-ID presentes e então o Sr. Almir pediu a palavra para esclarecer alguns pontos de discussão durante a palestra do Sr. Marcelo, dizendo que o trator do qual o Sr. Marcelo se referiu era para o uso operacional na própria SABESP da necessidade de se formular e fazer pesquisa e que vários projetos entre SABESP – FAPESP aconteceram porque já havia comunicação entre pesquisadores e a sabesp, o que proporciona conhecimento de causa para a proposta de temas para desenvolvimento.; mais uma vez ressaltou a importância da Câmara CTID formular uma proposta para o Comitê PCJ com a finalidade de gerenciar, fomentar e fornecer recursos para demandas em pesquisa. Sem mais comentários o Sr. Luiz ressaltou a importância dos membros da CTID nas reuniões mensais, e da reunião que aconteceria para “Apresentação dos resultados do plano diretor de aproveitamento de recursos hídricos para Macromolécula Paulista”. **5. Leitura e aprovação da Minuta da Ata da 50ª Reunião Ordinária:** A ata foi aprovada sem nenhuma observação. **6. Aprovação do Detalhamento do plano de trabalho da CT-ID atividades 2013-2014:** As atividades foram aprovadas por todos os presentes. O Sr. André pediu a inserção de mais uma atividade no plano de trabalho que se refere a uma revista de divulgação de resultados de pesquisa na área de Informação e Difusão. **7. Encerramento:** Não havendo mais manifestação, a reunião da CT-ID foi dada por encerrada.

Piracicaba, 04 de Outubro de 2013.

---

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi  
**Coordenador da CT-ID**

---

Almir Aparecido de S. Andrade  
**Coordenador-adjunto da CT-ID**

---

Karina Batista  
**Membro da CT-ID**